

Estabilidade se sobrepõe a interesses

Para o ministro Antonio Kandir, o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso nunca teve tão claro como agora que "deve ser feito o que for necessário" e para isso o interesse da estabilidade se sobrepõe a interesses eleitorais ou de outra natureza.

Segundo ele, a equipe econômica trabalha cuidadosamente nas medidas que serão anunciadas na semana que vem, para que sejam exequíveis. "Não vamos fazer um exercício de fanfarronice fiscal."

Explicou que a ação do governo

para "ampliar a proteção à estabilidade e ao real" se desdobra em cinco: câmbio, privatizações, reformas, pacote fiscal e contas correntes. O cronograma de venda de estatais, disse, será mantido.

Kandir se diz satisfeito com o ritmo de avanço das reformas no Congresso e já acredita que na aprovação da previdenciária neste ano. Ele admite que medidas também terão de ser tomadas para reduzir o déficit em conta corrente do balanço de pagamentos do setor público.